26/04/2013 - Solaris projeta crescimento de frota por conta de obras em São Paulo

Com atuação em importantes projetos no Estado, como os estádios Itaquerão, Arena Allianz e Morumbi, além do metrô da Capital, a Solaris Brasil tem planos de crescer na região e ampliar a frota Num ano em que a economia praticamente estacionou, a empresa, uma das maiores do setorde locação de equipamentos, faturou R$ 210 milhões em 2012, com crescimento de 5%

Não é pequena a participação da Solaris Brasil em obras no Estado. A empresa participa dos grandes projetos como o do Aeroporto de Guarulhos, monotrilho Leste e Sul, Anel viário Roberto Marinho e Rodoanel, entre outros. Para este ano, segundo Paulo Esteves, diretor da Solaris, estão previstos o crescimento da frota e da participação no mercado, para suportar demandas da carteira de clientes no Estado. Fazem parte dos planos da Solaris o aumento da frota de plataformas diesel e a consolidação da filial do Vale do Paraíba.

A Solaris, que atua nos segmentos de infraestrutura urbana, construção e indústrias em geral, entre outros, está comprando mais de 500 plataformas para aumento de sua frota atual.

Mesmo com o aumento da competitividade, a redução dos preços de locação e do atraso em algumas obras previstas para infraestrutura no Brasil,os negócios de locação de equipamentos da Solariscresceram 5% no ano em relação a 2011, perfazendo R$ 210 milhões.

A empresa costuma manter em atividade somente máquinas com poucos anos de uso. Ano passado, por exemplo, a Solaris vendeu R$ 40 milhões em equipamentos seminovos para terceiros. Em contrapartida, observa Esteves, o investimento em novas máquinas em 2013 será de R$ 80 milhões.

Com portfólio variado composto por plataformas aéreas, manipuladores telescópicos, grupos geradores, compressores de ar e torres de iluminação portáteis, a Solaris aumentou sua frota em 25% no ano, contando atualmente mais de 3 mil máquinas. A empresa investe também em segurança e é homologada pelo IPAF, para cursos de aprimoramento de operadores.

Às 13 filiais da Solaris em todo o País devem se somar este ano mais duas, uma em São José dos Campos, no Vale do Paraíba, outra em Uberlândia. “De São José dos Campos, uma região superindustrializada, pretendemos atendertoda a região até Resende, no Rio de Janeiro”, diz Esteves. “E em Uberlândia a proposta é suprir o Centro Oeste do País, tornando a filial um centro logístico de distribuição da Solaris.”

O executivo aposta em uma evolução contínua do setor de locação no Brasil. “Desde que liderado de forma sustentável e responsável, é possível elevar os percentuais do rentalpenetration(porcentagem de equipamentos vendidos no mercado para empresas de locação). Este índice já é bem alto para o mercado de plataformas aéreas, cerca de 90%, mas ainda tem muito espaço para crescimento, já que a frota brasileira ainda é pequena comparada a outros países desenvolvidos. Esteves aponta ainda o déficit habitacional e demanda por infraestrutura como fatores que podem aquecer a demanda mesmo após o encerramento dos megaeventos esportivos.

Sobre a Solaris
Criada em 1997, a Solaris surgiu de uma associação com a empresa americana JLG Industries, maior fabricante mundial de plataformas aéreas de trabalho. Em 2000, a Sullair Argentina entrou na sociedade e acabou adquirindo a totalidade das ações da empresa. A empresa possui um portfólio composto de plataformas aéreas, manipuladores telescópicos, grupos geradores, compressores de ar e torres de iluminação portáteis. Conta com 13 filiais em todo o Brasil e uma frota de 3 mil equipamentos, a maior da América Latina.

Primeira Página Assessoria de Comunicação e Eventos